



CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E
O CURRÍCULO NA
DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

Hadassa da Costa Santiago Bremenkamp Sperandio

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Renata Duarte Simões



*Nossos sinceros agradecimentos aos
profissionais envolvidos nesta
formação!*

APRESENTAÇÃO

O “Curso de Extensão: A prática pedagógica e o currículo na discussão da pobreza no ensino fundamental” configura-se como produto educacional integrante da dissertação de mestrado, intitulada: “Educação e pobreza: diálogos sobre a prática pedagógica e o currículo no ensino fundamental”.

O projeto em questão visou proporcionar ação formativa aos profissionais da educação que atuavam no ensino fundamental da rede municipal de Cariacica sobre as questões históricas e sociais da pobreza, objetivando a articulação com o currículo e com a prática pedagógica desses profissionais. Entendendo a pobreza como produto das relações desiguais, constituídas historicamente em nossa sociedade, se torna possível que essa discussão adentre a escola e que o debate seja realizado por professores, alunos, equipe gestora, família e demais sujeitos escolares de forma crítica e problematizadora.

Para tanto, apresentamos nesse produto educacional a organização do presente Curso de Extensão, desde o processo de divulgação, inscrição, encontros desenvolvidos e a finalização do Curso, em que teve como culminância a apresentação dos Planos de Ação na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Ao longo do processo, observamos que os profissionais da educação participaram do diálogo durante a formação, refletindo sobre suas práticas pedagógicas e currículos que vivenciavam em seu dia-a-dia, ampliando o entendimento acerca dessa questão, em busca de práticas pedagógicas comprometidas com a emancipação social.

OBJETIVOS

- ✓ Proporcionar ação formativa aos profissionais da educação que atuavam no ensino fundamental da rede municipal de Cariacica sobre as questões históricas e sociais da pobreza, visando a articulação do currículo com a sua prática pedagógica;
- ✓ Identificar se/como a prática pedagógica dos professores abordava a temática da pobreza relacionada ao currículo do ensino fundamental na rede municipal de Cariacica;
- ✓ Promover encontros para diálogo e debates sobre a temática da pobreza enquanto resultados de processos históricos e sociais;
- ✓ Desenvolver, durante à formação, sugestões de práticas pedagógicas, que relacionassem o currículo oficial com a discussão da pobreza;
- ✓ Contribuir com pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação que discute as relações entre a prática pedagógica, o currículo e a discussão da pobreza no ensino fundamental.

DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidos encontros formativos com profissionais da educação que atuavam na rede municipal de Cariacica, com o objetivo de dialogar sobre a prática pedagógica e o currículo na discussão da pobreza, visando o debate sobre a temática em sua visão macroestrutural e a superação das visões naturalizantes e culpabilizadoras dos sujeitos que vivenciam tal condição. O cronograma de encontro seguiu a proposta a seguir:

CRONOGRAMA - CURSO DE EXTENSÃO:

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ENCONTROS:

10/05 (18h às 22h) - Educação, Pobreza e Desigualdade Social:

uma relação tensa e intensa (Profª. Drª. Marlene de Fátima Cararo/UFES);

24/05 (18h às 22h) - Programas de transferência de renda e suas condicionalidades (Profª. Ms. Ana Maria Petronetto/UFES);

14/06 (18h às 22h) - Pobreza e Currículo: uma complexa articulação (Prof. Dr. Alexandre Braga Vieira/UFES);

28/06 (18h às 22h) - Prática pedagógica, Pobreza e Direitos Humanos (Prof. Ms. João José Barbosa Sana/UFES);

12/07 (18h às 22h) – Escola: espaços e tempos de reprodução e resistência da pobreza (Profª. Drª. Renata Duarte Simões/UFES).

02/08 (18h às 22h) – Apresentação dos Planos de Ação (O ENCONTRO SERÁ REALIZADO NA UFES).

Todos os encontros serão realizados no Auditório da SEME de Cariacica.

[E-mail para contato: pobrezaepaticapedagogica@gmail.com](mailto:pobrezaepaticapedagogica@gmail.com)



O cronograma do Curso de Extensão se configurou como instrumento de divulgação, que foi enviado para todas as escolas da Rede de Ensino de Cariacica, bem como, compartilhado em diversas redes sociais.

INSCRIÇÕES

As inscrições foram realizadas por meio de acesso ao link de inscrição, disponibilizado no cartaz de divulgação. O endereço eletrônico dava acesso à página de inscrição (conforme consta ao lado) em que era possível responder dados como: nome completo; data de nascimento; e-mail; titulação; curso na graduação; escola em que trabalhava; função que exercia; turmas com quais trabalhava; tempo de atuação; e questões referentes à discussão sobre a pobreza na escola.

**Foram totalizadas
276 inscrições para
participação no
Curso.**

The image shows a digital registration form with a yellow and white background. At the top, there are tabs for 'PERGUNTAS' and 'RESPOSTAS' with a count of '323'. The title of the form is 'Inscrição - Curso de Extensão: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL'. Below the title is a small text block explaining the course's purpose. The form contains several fields: 'Nome completo:' with a text input; 'Data de nascimento:' with a date picker; 'E-mail:' with a text input; 'Titulação:' with radio buttons for 'Graduação', 'Especialização', 'Mestrado', and 'Doutorado'; 'Curso na Graduação:' with a text input; 'Escola em que trabalha:' with a text input; 'Função que exerce:' with a text input; 'Turmas com qual trabalha:' with a text input; 'Tempo de atuação como professor(a):' with radio buttons for '1 a 5 anos', '6 a 10 anos', '11 a 15 anos', '16 a 20 anos', '21 a 25 anos', and 'Outros...'; and two final questions: 'Você considera importante discutir a temática da pobreza na escola?' and 'Qual a importância do debate sobre a pobreza nos espaços escolares?', both with radio buttons for 'Sim' and 'Não'. On the right side of the form, there is a vertical toolbar with icons for zooming, printing, and other navigation functions.

UNIDADE I - “EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: UMA RELAÇÃO TENSA E INTENSA”

PROFESSORA CONVIDADA: Prof^a. Dr^a
Marlene de Fátima Cararo

DATA DO ENCONTRO	10/05/2018
EMENTA	Abordagem das questões históricas e sociais que compõem a relação dialética entre educação, pobreza e desigualdade social, em perspectiva de enfrentamento às visões naturalistas e moralizantes da pobreza.
PROPOSTA AVALIATIVA	Elaboração de um memorial em que os cursistas deveriam relatar suas relações com a pobreza no âmbito pessoal e profissional.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	<p>CARARO, M. F. O programa mais educação e suas interfaces com outros programas sociais federais no combate à pobreza e à vulnerabilidade social: intenções e tensões. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2015.</p> <p>CARNEIRO, C. B. L. Programas de proteção social e superação da pobreza: concepções e estratégias de intervenção. UFMG-FFCH, Doutorado, 2005.</p> <p>LEITE, I. C. Desconhecimento, piedade e distância: representações da miséria e dos miseráveis em segmentos sociais não atingidos pela pobreza. Tese (Doutorado em Sociologia) - Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2002.</p> <p>MARTINS, J.de S. A sociedade vista do abismo. 3.ed. Petrópolis,RJ : Vozes, 2008.</p> <p>MOOL, J. A agenda da educação integral: compromissos para sua consolidação como política pública. In MOOL, J. et at. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>REGO, W. L.; PINZANI, A. Pobreza e Cidadania. Módulo I. Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. SECADI, MEC. 2016.</p> <p>SEN, A. Resources, Values and Development (Oxford: Blackwell e Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1984. <i>Apud</i>, SEN, A. Desigualdade reexaminada. 2^a. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>TAVARES, G. M. <i>et al.</i> A produção de meninos de projetos e acontecimentos no percurso. Relatório de Pesquisa. Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.</p> <p>YAZBEK, M. C. Serviço Social e pobreza. Rev. Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rk/v13n2/01.pdf. Acesso em: 06/05/2019.</p>

SLIDES – UNIDADE I

CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE I: EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: UMA RELAÇÃO TENSA E INTENSA

Prof^a. Dr^a. Marlene de Fátima Cararo

Disponível em:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/2018/05/10052018-pobreza-desigualdade-social-e.html>



UNIDADE II - “PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E SUAS CONDICIONALIDADES”

PROFESSORA CONVIDADA: Prof^ª. Ms. Ana
Maria Petronetto Serpa

DATA DO ENCONTRO	24/05/2019
EMENTA	Compreensão dos programas de transferência de renda como dever do Estado na garantia pelos direitos dos cidadãos. Contextualização das condicionalidades vinculadas ao Programa Bolsa Família e os critérios para o recebimento do benefício. Reflexão sobre a condicionalidade educação e os seus impactos no processo educativo dos alunos.
PROPOSTA AVALIATIVA	Postagem no blog sobre as considerações acerca da pobreza e do PBF, os critérios para receber o benefício e o cumprimento das suas condicionalidades.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	CUNHA, R. Transferência de Renda com Condicionalidade: a Experiência do Programa Bolsa Família. In: Concepção e Gestão da Proteção Social Não Contributiva no Brasil . MDS, UNESCO, 2009. REGO, W. L.; PINZANI, A. Vozes do Bolsa Família : autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: UNESP, 2013. REGO, W. L.; PINZANI, A. Pobreza e cidadania . Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Módulo I. SECADI. Ministério da Educação. Governo Federal. CASTEL, R. A insegurança social : o que é ser protegido? Petrópolis: RJ, Vozes, 2005.

SLIDES – UNIDADE II

CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE II: PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E SUAS CONDICIONALIDADES

Prof^ª. Ms^ª. Ana Maria Petronetto Serpa

Disponível em:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/2018/05/apresentacao-de-slides-unidade-02.html>



UNIDADE III - “POBREZA E CURRÍCULO: UMA COMPLEXA ARTICULAÇÃO”

PROFESSOR CONVIDADO Prof. Dr.
Alexandro Braga Vieira

DATA DO ENCONTRO	14/06/2018
EMENTA	Discussão sobre o reconhecimento dos alunos enquanto sujeitos que vivenciam a condição de pobreza, possibilitando-os a consciência crítica sobre essa relação. Abordagem do currículo como território em disputa que pode contribuir para a discussão sobre a pobreza enquanto constituição histórica e social, promovendo uma compreensão problematizadora, visando a sua superação.
PROPOSTA AVALIATIVA	Elaboração de um texto que aborde o debate sobre a pobreza dentro da área de atuação do cursista, apontando os limites e as possibilidades de articulação dessa temática com as políticas vigentes, com os contextos, com os currículos, com as disciplinas/conteúdos.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	ARROYO, M. G. Outros Sujeitos, Outras Pedagogias . 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ARROYO, M. G. Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos. In: SACRISTAN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo . Porto Alegre: Penso, 2013. ARROYO, M. G. Pobreza e Currículo: uma complexa articulação . Módulo IV. Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. SECADI, MEC, 2016. Disponível em: < http://egpbf.mec.gov.br/modulos/mod-4/index.html >. Acesso em: 22/03/2019. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, Coleção leitura. 1996. MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F. B.; ROCHA, R. Quando a escola é de vidro. In: ROCHA, R. Este Admirável Mundo Louco . Salamandra, 2012. SACRISTÁN, J. G. Saberes e incertezas do currículo . Porto Alegre: Penso, 2013. SANTOS, B. S. A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. Revista Crítica de Ciências Sociais , 80, 11-43, março, 2008. SILVA, T. T. Currículo, cultura e sociedade . 12. ed. São Paulo: Cortez, 1994. p. 07-31. SILVA, T. D. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SLIDES – UNIDADE III

CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE III – POBREZA E CURRÍCULO: UMA COMPLEXA ARTICULAÇÃO

Prof. Dr. Alexandro Braga Vieira

Disponível em:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/2018/07/unidade-03-curriculo-e-pobreza-uma.html>



UNIDADE IV: “PRÁTICA PEDAGÓGICA, POBREZA E DIREITOS HUMANOS”

PROFESSOR CONVIDADO: Prof. Dr. João José Barbosa Sana

DATA DO ENCONTRO	28/06/18
EMENTA	A prática pedagógica e as possibilidades da discussão sobre os Direitos Humanos, compreendendo a pobreza como violação de direitos. Reflexão sobre uma educação que contribua para o enfrentamento da pobreza, por meio de um debate sobre as condições históricas e sociais inerentes à pobreza e a luta pela garantia de direitos.
PROPOSTA AVALIATIVA	Elaboração de um Plano de Ação que apresente propostas para ampliar o debate sobre a pobreza na educação e que busque reduzir os impactos dessa condição nos processos de ensino e aprendizagem, dentro da área de atuação dos cursistas.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	AROEIRA, Kalline Pereira. Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação. (Apresentação ref. Módulo II – do Curso Educação, Pobreza e Desigualdade Social) BETTO, Frei. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Versão Popular. – disponível: http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos/betto.htm . CANDAUI, Vera et al. Sou crianças: tenho direitos. Petrópolis: Vozes, 1998 ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948.

SLIDES – UNIDADE IV

CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE IV – PRÁTICA PEDAGÓGICA, POBREZA E DIREITOS HUMANOS

Prof. Ms. João José Barbosa Sana

Disponível em:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/2018/07/unidade-iv-pratica-pedagogica-como.html>



UNIDADE V - “ESCOLA: ESPAÇOS E TEMPOS DE REPRODUÇÃO E RESISTÊNCIA DA POBREZA”

**PROFESSORA CONVIDADA: Prof^a. Dr^a.
Renata Duarte Simões**

DATA DO ENCONTRO	12/07/2018
EMENTA	Articulação entre a discussão da pobreza, do currículo e da prática pedagógica, visando o desenvolvimento dos alunos a partir da compreensão das relações históricas que constituem a sociedade, bem como, se reconhecerem enquanto sujeitos nessa história. Diálogo sobre as possibilidades dessa articulação ser efetivada, considerando os desafios que permeiam os espaços escolares.
PROPOSTA AVALIATIVA	Resposta ao questionário avaliativo do Curso, disponibilizado no formato Google Forms.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	<p>ABRAMO, H. W. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. In: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M.; VENTURI, G. (Org.). Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005. p. 37-72.</p> <p>ARROYO, M. G. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BRANDÃO, C. R. (Org.). A questão política da educação popular. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 7-10.</p> <p>DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, set./dez. 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000300004>. Acesso em: 23 fev. 2018.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>GIMENO S. J. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>_____. O aluno como invenção. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>MOUFFE, C. El retorno de lo político. Barcelona: Paidós, 1999.</p> <p>SARMENTO, M. J. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (Org.). Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: ASA Editores, 2003.</p>

SLIDES – UNIDADE V

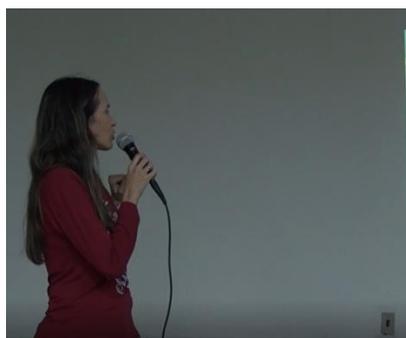
CURSO DE EXTENSÃO:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA NO
ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE V – ESCOLA: ESPAÇOS E TEMPOS DE REPRODUÇÃO E RESISTÊNCIA DA POBREZA

Prof^a. Dr^a. Renata Duarte Simões

Disponível em:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/2018/07/unidade-v-pratica-pedagogica-curriculo.html>



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Questionário de Avaliação - Curso "A prática pedagógica e o currículo na discussão da pobreza nos anos finais do ensino fundamental"

Este formulário se destina aos profissionais da educação que estão participando do Curso de Extensão, oferecido pela Universidade Federal do Espírito Santo em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, no período de 10/05/2018 a 02/08/2018. O Curso tem como objetivo proporcionar ação formativa aos profissionais da educação sobre as questões históricas e sociais da pobreza, visando à articulação do currículo com a prática pedagógica desses profissionais.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

1. Em que sentido a formação proporcionada tem relação com a sua atuação profissional? *

Sua resposta

2. Como foi a experiência de escrever um memorial relatando as suas experiências pessoais e profissionais com a pobreza? *

Sua resposta

3. Em que aspectos o Curso influenciou em sua visão sobre a pobreza e a desigualdade social? *

Sua resposta

4. Antes do curso, você articulava a questão da pobreza em sua prática pedagógica? Como pensa essa articulação a partir do que foi debatido ao longo do Curso? *

Sua resposta

O questionário foi disponibilizado com o objetivo de avaliar os momentos vivenciados no decorrer do Curso, assim como, observar os impactos da formação na prática pedagógica dos profissionais da educação acerca da pobreza e educação.

Os memoriais foram destacados como uma oportunidade de resgate de memórias, ao refletirem e reconhecerem a relação próxima que possuíram/possuem com a pobreza, problematizando as concepções naturalizantes e moralizantes que tem prevalecido na sociedade sobre as pessoas que vivenciam essa condição social.

A análise dos memoriais demonstrou que a maioria dos profissionais possuíam relação com a pobreza no âmbito pessoal (61,76%) e profissional (73,53%), sendo o Curso um espaço para a discussão sobre essa problemática que passava as suas vivências.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

5. Você considera possível relacionar as discussões estabelecidas sobre a pobreza e a desigualdade social com o currículo com o qual você trabalha? De que forma? *

Sua resposta

6. Qual a sua visão sobre o Programa Bolsa Família? Houve modificação sobre a sua concepção acerca desse Programa no decorrer do Curso? *

Sua resposta

7. Durante o Curso, qual foi o momento mais significativo para a sua formação, enquanto profissional da educação? *

Sua resposta

8. Sobre o Plano de Ação que está elaborando/elaborou como atividade de encerramento do Curso, pensa que conseguirá colocar em prática no espaço em que atua? Como pensa essa aplicação? *

Sua resposta

9. Faça uma breve avaliação do Curso, destacando os pontos negativos e os pontos positivos de uma formação como esta ofertada aos profissionais da rede municipal de ensino. *

Sua resposta

Envie-me uma cópia das minhas respostas.

ENVIAR

No geral, os profissionais da educação afirmaram a possibilidade da articulação da temática da pobreza com o currículo que atuavam.

Sobre a visão acerca do Programa Bolsa Família, muitos afirmaram uma mudança de compreensão sobre o Programa e os seus beneficiários, superando as visões estigmatizadoras e passando a compreendê-lo como uma política pública que assegura direitos básicos às famílias que vivenciam a pobreza e extrema pobreza.

O Curso foi avaliado de forma positiva e os profissionais da educação afirmaram a intenção de dar prosseguimento à discussão da pobreza e desigualdade social em seus espaços de atuação.

UNIDADE VI: APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO

PROFESSORES CONVIDADOS: Prof.^a Dr.^a Marlene de Fátima Cararo; Prof. Dr. Eduardo Moscon; a Prof.^a Ms. Ana Maria Petronetto; Prof. Ms. João José Barbosa; o Prof. Ms. Rayner Raulino e o Prof. Ms. Rômulo Teixeira

DATA DO ENCONTRO	02/08/18
EMENTA	Compartilhamento de planos de ação dentro da perspectiva do Curso.
PROPOSTA AVALIATIVA	Apresentação dos Planos de Ação, com propostas para ampliar o debate sobre a pobreza na educação.
REFERÊNCIAS/ TEXTOS DE APOIO	Todos as referências trabalhadas no decorrer do Curso.



OS PLANOS DE AÇÃO

Como proposta final de avaliação do Curso, foram elaborados 29 Planos de Ação (modelo abaixo) com propostas para discussão sobre pobreza e o enfrentamento de seus impactos no processo de ensino e aprendizagem dentro da área de atuação dos profissionais de educação.

Esse momento foi uma culminância dos debates desenvolvidos ao longo do Curso, onde eram promovidos os diálogos e as reflexões sobre as possibilidades da articulação do debate sobre a pobreza, o currículo e a prática pedagógica. Dessa forma, por meio de um plano que fosse ao encontro de suas realidades, foram compartilhadas as possibilidades dessa articulação em seus contextos de atuação.

Em encontro realizado na Ufes/CE, os diversos profissionais da educação apresentaram seus Planos de Ação desenvolvidos em dupla ou trio em seis Grupos de Trabalho (GTs), com a mediação de professores envolvidos na temática do Curso, sobretudo, aqueles com envolvimento na Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social.

Vale ressaltar que no questionário de avaliação do Curso, todos os profissionais afirmaram a intenção de executar os Planos de Ação propostos, buscando efetivar ações que visem o enfrentamento da pobreza e a redução dos seus impactos na educação, ao promoverem o debate sobre essa questão em uma perspectiva histórica e estrutural.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA
CURSO A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA
POBREZA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOMES DOS CURSISTAS

PLANO DE AÇÃO – PROPOSTAS PARA AMPLIAÇÃO DO DEBATE SOBRE A
POBREZA NA EDUCAÇÃO

CARIACICA
2018

APRESENTAÇÃO:

LOCAL DE ATUAÇÃO:

PÚBLICO ALVO:

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

METODOLOGIA:

AValiação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

REFERÊNCIAS:

COMPARTILHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO



O compartilhamento dos Planos de Ação foi um importante momento de diálogo acerca das possibilidades da discussão da pobreza na prática pedagógica e no currículo.



BLOG DO CURSO

O blog do Curso de Extensão: "A prática pedagógica e o currículo na discussão da pobreza no Ensino Fundamental" foi um espaço que possibilitou a ampliação dos diálogos iniciados nos encontros presenciais, onde eram compartilhadas informações sobre o curso, material de apoio aos estudos, orientações sobre atividades, os slides utilizados nos encontros e, até mesmo, um espaço para compartilhar as atividades desenvolvidas.

segunda-feira, 2 de julho de 2018

TEXTOS COMPLEMENTARES - Unidade IV: "Prática Pedagógica, Pobreza e Direitos Humanos"

Abaixo, encontram-se disponíveis alguns textos e documentos para auxiliarem a nossa reflexão sobre a prática pedagógica e a abordagem da pobreza e dos Direitos Humanos.

Para acessar o material disponibilizado, [basta clicar nos links](#).

CANDAUI, V. M. Educação em Direitos Humanos: uma proposta de trabalho. Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos. Novameria, PUC-Rio, 1999
http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandau/candau_edh_proposta_trabalho.pdf

SERAFIM, J; BORGES, K. C. Era uma vez os Direitos Humanos: A contação de história como instrumento para a educação em Direitos Humanos.
<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Jaqueline-Serafim.pdf>

CARBONARI, P. C. Direitos humanos: sugestões pedagógicas / Paulo César Carbonari.- Passo Fundo: Instituto Superior de Filosofia Berthier, 2010.
<http://www.memoriaisenemercosul.edu.br/wp-content/uploads/2009/03/direitos-humanos-sugestoes-pedagogicas.pdf>

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&layout=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

Ao término do Curso, o blog possuiu o total 2.485 visualizações em sua página, o que demonstrou a sua relevância para a proposta de formação.

CURSO "A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO NA DISCUSSÃO DA POBREZA..."

Mostrando postagens com marcador **Apresentação do Curso**. Mostrar todas as postagens

domingo, 12 de maio de 2018

O Curso...

O curso "A Prática Pedagógica e o Currículo na Discussão da Pobreza nos anos Finais do Ensino Fundamental" surge a partir de uma pesquisa de Mestrado Profissional, do PPGMPE-UFES, sob a orientação da Profa. Dra. Renata Simões, com o propósito de entendermos como a prática pedagógica e o currículo compreendem a pobreza no ambiente escolar. Nossa pesquisa teve como filtro de análise os anos finais do Ensino Fundamental e, na perspectiva de alcançar uma melhor aproximação com os docentes, articulamos uma colaboração entre o LAGEBES-UFES, PPGMPE-UFES e com a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, prefeitura na qual temos desenvolvido um trabalho pedagógico numa escola da Rede.

O curso, então, assume um formato de encontros presenciais, com exposições feitas por professores da Universidade Federal do Espírito Santo no diálogo dos temas propostos em cada encontro. Ao final de cada Unidade, os cursistas deverão entregar suas atividades para avaliação no curso.

Total de visualizações de página

2,679

Pesquisar este blog

Pesquisar

• Página inicial

Um Blogger elaborado por:

Hadassa Breckenkamp

[Visualizar meu perfil completo](#)

Denunciar abuso

• Marcadores

• Apresentação do Curso

• Atividades

• Material de apoio

• Slides das aulas

Link disponível para acesso ao blog:

<http://pobrezaeducacao.blogspot.com/>

quinta-feira, 21 de junho de 2018

Atividade - Unidade III

A unidade III aborda a importância da discussão da pobreza como parte integrante dos currículos, sendo compreendida como parte da constituição histórica e social da humanidade, necessitando ser superada para garantia de condições de vida adequadas para todos os cidadãos.

É necessário que seja possível o reconhecimento dos alunos enquanto sujeitos que vivenciam a condição de pobreza, possibilitando-os consciência crítica sobre essa relação.

Nessa perspectiva, a atividade proposta por esta unidade propõe a elaboração de um texto (2 a 3 laudas) que aborde a temática da pobreza dentro da sua área de atuação.

Assim, será necessário apresentar os limites e as possibilidades dessa articulação na relação com as políticas públicas, com o contexto profissional, com o currículo e com as disciplinas/conteúdos, de acordo com a área de atuação de cada cursista.

Mais detalhes sobre os critérios de avaliação estão disponíveis nas imagens abaixo:

Unidade III: "Currículo e pobreza: uma articulação possível e necessária"
Data do encontro: 14/06/2018

ATIVIDADE

Elaboração de um texto que aborde a temática da pobreza dentro da sua área de atuação apresentando os limites e as possibilidades dessa articulação nas políticas públicas, no contexto profissional, no currículo, nas disciplinas/conteúdos. (2 a 3 laudas)

Entrega até 27/06/18
(Envio por e-mail)

Tereza

26 de junho de 2018 12:27

Ao assistir o vídeo Severinas podemos observar a mudança que o Bolsa Família pode proporcionar na vida de muitas famílias, permitindo que muitas mães pudessem ver suas filhas frequentar a escola. Antes muitas crianças não podiam continuar seus estudos pois tinham que ajudar no sustento da família. No ano de 2010 na minha experiência como professora do bloco único me deparei com uma mãe analfabeta que, ao perceber sua filha sendo alfabetizada se emocionou e, com lágrimas nos olhos veio agradecer. Esta mãe era uma das beneficiárias do PBF.

Dessa forma compreendemos a importância do PBF para garantir o direito a educação.

Para Rego e Pizzani(2016) todos as pessoas tem por direito desde o seu nascimento a proteção a sua vida, a dignidade, e entendemos que o programa BF contribui para garantir o direito a cidadania.

Os autores também afirmam "que o mau desempenho de uma criança na escola esta relacionada a sua condição de desnutrição, assim como a desnutrição esta ligada a sua condição de pobreza".

Diante disso entendemos que o programa BF tem possibilitado condição mínimas para as crianças frequentarem a escola.

Responder Excluir

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES...

Durante o percurso da formação, foi possível observarmos o envolvimento e engajamento dos profissionais da educação na participação de cada encontro, atividades e debates. Ainda durante o período de inscrição, foi possível identificarmos o interesse na proposta divulgada, uma vez que estava sendo oportunizada a discussão de uma temática que, apesar de ser comum em nossa realidade social, não tem sido comumente privilegiada nos espaços de formação. Além disso, o formato em parceria com a Universidade também apresentava uma dinâmica que diferia da habitual, atraindo a participação de diversos profissionais da educação, inclusive de outras redes de ensino, com interesse na proposta.

Dentre os diversos fatores que podem ser ressaltados, os profissionais destacaram a compreensão do PBF como um direito a ser garantido pelo Estado às famílias que vivenciam a pobreza e a pobreza extrema e a importância da condicionalidade educação; o resgate de memórias sobre as vivências com a pobreza possibilitados pela elaboração do memorial e; a possibilidade de refletir e promover ações voltadas para a discussão histórica e social da pobreza na articulação com a prática pedagógica e com o currículo.

Nesse sentido, foi possível observarmos que o nível do envolvimento e da participação nos diálogos propostos, muitas vezes, estavam relacionados com a implicação direta que os sujeitos possuíam com a temática. Portanto, a elaboração dos memoriais foi muito importante para a retomada de suas memórias, possibilitando o exercício de reflexão e de problematização acerca de suas realidades e das pessoas à sua volta, incluindo os seus alunos, o que possibilitou o direcionamento de novas práticas que considerassem a discussão sobre a pobreza.

Desse modo, com o objetivo de proporcionar ação formativa aos profissionais da educação sobre as questões históricas e sociais da pobreza, objetivando à articulação com o currículo e com a prática pedagógica desses profissionais, o presente Curso de Extensão se configurou como produto educacional da pesquisa de mestrado profissional em educação “Educação e pobreza: diálogos sobre a prática pedagógica e o currículo no ensino fundamental”.

Acreditamos que os diálogos estabelecidos nos diversos encontros com os sujeitos envolvidos, foram fundamentais para ser possível a concretização da pesquisa proposta, que pretendeu compreender a constituição histórico-social da pobreza na relação com a educação, com ênfase na prática pedagógica e no currículo, fomentando o debate em um contexto formativo de professores do município de Cariacica/ES.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, H. W. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. In: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M.; VENTURI, G. (Org.). **Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005. p. 37-72.
- AROEIRA, Kalline Pereira. **Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação**. (Apresentação ref. Módulo II – do Curso Educação, Pobreza e Desigualdade Social)
- ARROYO, M. G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- ARROYO, M. G. Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos. In: SACRISTAN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- ARROYO, M. G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ARROYO, M. G. **Pobreza e Currículo: uma complexa articulação**. Módulo IV. Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. SECADI, MEC, 2016. Disponível em: <<http://egpbf.mec.gov.br/modulos/mod-4/index.html>>. Acesso em: 22/03/2019.
- BETTO, F. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Versão Popular. – disponível: <http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos/betto.htm>.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). **A questão política da educação popular**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 7-10.
- CANDAU, Vera et al. **Sou crianças: tenho direitos**. Petrópolis: Vozes, 1998
- CARARO, M. F. **O programa mais educação e suas interfaces com outros programas sociais federais no combate à pobreza e à vulnerabilidade social: intenções e tensões**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2015.
- CARNEIRO, C. B. L. **Programas de proteção social e superação da pobreza: concepções e estratégias de intervenção**. UFMG-FFCH, Doutorado, 2005.
- CASTEL, R. **A insegurança social: o que é ser protegido?** Petrópolis: RJ, Vozes, 2005.
- CUNHA, R. Transferência de Renda com Condicionabilidade: a Experiência do Programa Bolsa Família. In: **Concepção e Gestão da Proteção Social Não Contributiva no Brasil**. MDS, UNESCO, 2009.
- DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000300004>>. Acesso em: 23 fev. 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, Coleção leitura. 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIMENO S. J. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GIMENO S. J. **O aluno como invenção**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS

- LEITE, I. C. **Desconhecimento, piedade e distância:** representações da miséria e dos miseráveis em segmentos sociais não atingidos pela pobreza. Tese (Doutorado em Sociologia) - Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2002.
- MARTINS, J. de S. **A sociedade vista do abismo.** 3.ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
- MOOL, J. A agenda da educação integral: compromissos para sua consolidação como política pública. In MOOL, J. et al. **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F. B.; MOUFFE, C. **El retorno de lo político.** Barcelona: Paidós, 1999.
- ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** 1948.
- REGO, W. L.; PINZANI, A. **Pobreza e cidadania.** Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Módulo I. SECADI. Ministério da Educação. Governo Federal.
- REGO, W. L.; PINZANI, A. **Pobreza e Cidadania.** Módulo I. Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. SECADI, MEC. 2016.
- REGO, W. L.; PINZANI, A. **Vozes do Bolsa Família:** autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: UNESP, 2013.
- ROCHA, R. Quando a escola é de vidro. In: ROCHA, R. **Este Admirável Mundo Louco.** Salamandra, 2012.
- SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas do currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANTOS, B. S. A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 80, 11-43, março, 2008.
- SARMENTO, M. J. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (Org.). **Crianças e miúdos:** perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: ASA Editores, 2003.
- SEN, A. Resources, Values and Development (Oxford: Blackwell e Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1984. *Apud*, SEN, A. **Desigualdade reexaminada.** 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SILVA, T. D. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SILVA, T. T. **Currículo, cultura e sociedade.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 1994. p. 07-31.
- TAVARES, G. M. *et al.* **A produção de meninos de projetos e acontecimentos no percurso.** Relatório de Pesquisa. Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.
- YAZBEK, M. C. **Serviço Social e pobreza.** Rev. Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v13n2/01.pdf>. Acesso em: 06/05/2019.